



PRÊMIO DE PRÁTICAS
EXITOSAS
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2ª Edição - 2023

Realização:

Gestão do Trabalho - SAS

Coordenação: Daiana Sauerbeck

**Gerência da Unidade de Planejamento e Gestão da
Secretaria Assistência Social**

Gerente: Jaciane Geraldo dos Santos

Secretária de Assistência Social

Fabiana Ramos da Cruz Cardozo

O PROJETO

A 2ª Edição de Práticas Exitosas da Secretaria de Assistência Social de Joinville teve por objetivo, promover a visibilidade e valorizar práticas e projetos bem-sucedidos da Secretaria de Assistência Social e da Rede Socioassistencial, proporcionando a integração dos servidores e de entidades da Rede Socioassistencial através da troca de experiências e da busca pela constante melhoria na qualidade do serviço público prestado aos usuários.

Esse ano o projeto contemplou experiências e projetos inovadores em três eixos temáticos:

- Eixo temático I: Assistência
- Eixo temático II: Gestão, Planejamento e Financiamento
- Eixo Temático III: Rede Socioassistencial privada

CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

Os trabalhos foram avaliados por uma Comissão composta por 5 integrantes, sendo:

- 1 representante do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), segmento usuário;
- 2 docentes e, ou pesquisadores de instituições de ensino superiores indicadas pela Comissão Organizadora;
- 2 representantes indicados pela Secretária de Assistência Social.

Após homologados, os trabalhos foram submetidos a duas etapas:

Na primeira etapa, todos os trabalhos com inscrição homologada foram avaliados pela Comissão Avaliadora, onde foram observando os seguintes critérios:

- Caráter inovador
- Resultados alcançados
- Aplicabilidade
- Relevância
- Alinhamento às diretrizes do SUAS
- Abordagem Intersetorial
- Eficiência
- Apresentação oral

Na segunda etapa, os 10 trabalhos classificados foram submetidos a uma Avaliação de Apresentação Oral pela Comissão Avaliadora, realizada nas dependências da universidade católica de Joinville

FOTOS DA APRESNETAÇÃO ORAL PARA A COMISSÃO AVALIADORA



EVENTO FINAL

A apresentação final ocorreu no dia 24 de novembro de 2023 no auditório da Reitoria da Univille na presença da Secretária de Assistência Social Fabiana Cardozo, diversos representantes do poder público, servidores da SAS e representantes de organizações da sociedade civil. Cada finalista teve 5 minutos para apresentar seu trabalho de forma sucinta aos presentes, através de slides. Logo após as apresentações, foi feita a revelação dos vencedores de cada eixo, seguida da entrega dos troféus confeccionados pela Secretaria de Comunicação – SECOM, nossa parceira no evento.

TRABALHOS FINALISTAS

Nas próximas páginas, apresentamos os trabalhos finalistas separados por eixo e em ordem decrescente de classificação, começando pelos campeões de cada eixo e indo até o quinto lugar. No caso do eixo três por serem apenas dois trabalhos inscritos os dois serão apresentados, também, em ordem decrescente de classificação.

FOTOS DO EVENTO DE PREMIAÇÃO



Da esquerda para direita: Silvia Natalia Torrecija Rodrigues terceira colocada do eixo I com o projeto “Mulheres em Ação - Curso de Qualificação para Mulheres do bairro Paranaguamirim”, Eloisa Vieira segunda colocada no Eixo I com o projeto “Ampliação de parcerias para Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)”, Patrícia da Silva Caetano, primeiro lugar no Eixo I com o projeto, “Divulgar para acolher - O processo de divulgação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora” e a direita a Secretária de Assistência Social de Joinville, Fabiana Cardozo.



Da esquerda para direita: Tatiane Schroeder Wunderlich terceira colocada no Eixo II com o projeto “Quadro de Gestão (Dashboard), Estratégias (OKRs) e Indicadores (KPIs) na Gerência de Administração e Finanças (GUAF) da SAS”, Natacha Madeira de Oliveira Santhiago, representando a autora principal Luciana Cabral, segundo lugar com o projeto “Integralidade na avaliação da gestão: a participação das equipes na avaliação dos coordenadores de CRAS”, a Secretária Fabiana Cardozo e à sua direita, Eric do Amaral Bradfield, primeiro lugar no Eixo II com o projeto “Otimizando os Processos de Trabalho da Central de Abastecimento da Secretaria de Assistência Social”.



Ao centro A Secretária de Assistência Social de Joinville, Fabiana Cardozo, tendo à sua direita o representante da instituição “Opção de Vida”, Rodrigo de Souza Marques, vencedor do Eixo 3 com o projeto “Joinville emprega mais” e à sua esquerda a representante da instituição “Lar Aconchego”, Valdirene dos Santos Domingues, segundo lugar do Eixo 3 com o projeto “Pessoa Idosa em Movimento”.

FOTOS DO EVENTO DE PREMIAÇÃO



A Secretária de Assistência Social de Joinville, Fabiana Cardozo, no palco do auditório da Univille com todos os vencedores do evento.

EIXO TEMÁTICO I - ASSISTÊNCIA

1º Lugar

DIVULGAR PARA ACOLHER - O PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

AUTOR PRINCIPAL

Patrícia da Silva Caetano

AUTORES

Cláudia Guarezi, Elaine Cristina Regis de Souza, Evelise Silveira de Borba, Iva Caetano, Sena Jeane Henning Leite, Simone Wonspeher e Viviane Maria Rodrigues

RESUMO

O SAF organiza o acolhimento de crianças e adolescentes, que estão em medida de proteção, na residência de famílias acolhedoras (FA).
Novas práticas de divulgação para ampliação do número de famílias acolhedoras habilitadas; essas praticas intensificadas impactaram diretamente no número de crianças acolhidas em 2022, que se revelou maior que nos anos anteriores.

OBJETIVOS

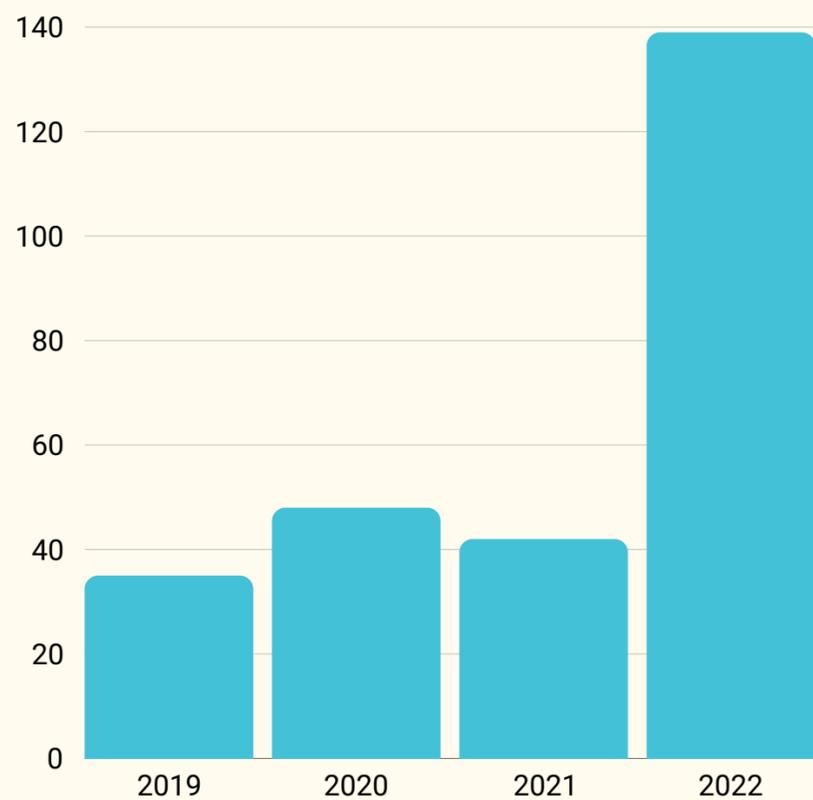
Ampliar a divulgação, captar novas Famílias Acolhedoras e ampliar o número de crianças e adolescentes acolhidos nessa modalidade.

RESULTADOS

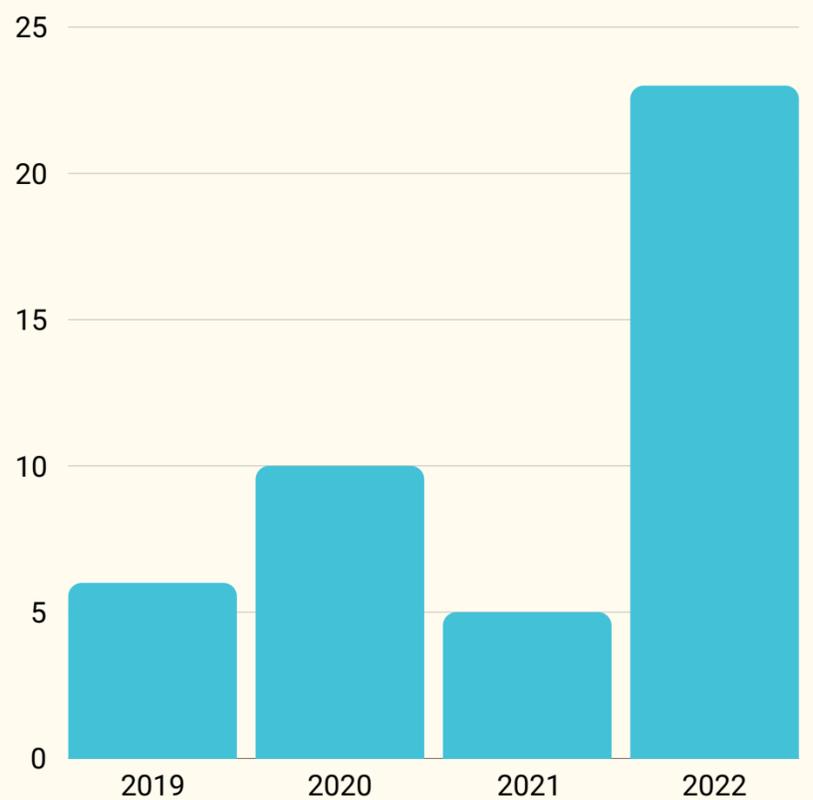
1170 Participantes presenciais
 204 Ações nas mídias sociais
 11 Palestras em espaços religiosos
 6 Entrevistas de rádio/televisão
 5 Palestras em instituições/empresas
 127 Visitas domiciliares
 61 Entrevista à famílias candidatas
 23 famílias habilitadas
 27 novas famílias habilitadas

EVIDÊNCIAS

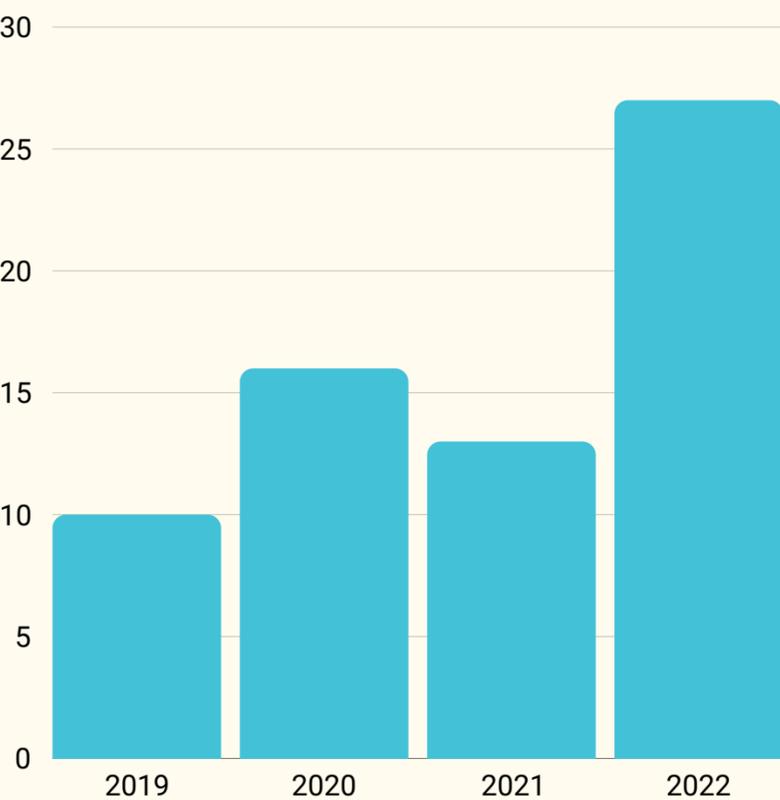
DIVULGAR PARA ACOLHER - O PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA



INSCRIÇÕES FAMÍLIAS INTERESSADAS



NOVAS FAMÍLIAS HABILITADAS



NOVOS ACOLHIMENTOS

EIXO TEMÁTICO I - ASSISTÊNCIA

2º Lugar

AUMENTO DE PARCERIAS PARA O CUMPRIMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC	
AUTOR PRINCIPAL	Eloisa Vieira
AUTORES	Eloisa Vieira
RESUMO	<p>Trata-se do aumento de parcerias/locais para os adolescentes em conflito com a Lei cumprirem a medida de PSC. O que causou o grande aumento em curto período (1 ano) foi:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. estabelecer que todos os serviços da SAS seriam parceiros; 2. organizar e realizar encontro anual com as entidades inscritas no CMAS para apresentação/sensibilização sobre o serviço; 3. de maneira contínua, prospectar e realizar reuniões com novos parceiros.
OBJETIVOS	O objetivo é a manutenção dos parceiros atuais assim como a prospecção de novas parcerias para o cumprimento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade.
RESULTADOS	Considera-se essa ação contínua em relação às parcerias de PSC extremamente exitosa, visto o aumento significativo, 123%, no número de parceiros entre os meses de maio de 2022 a maio de 2023.

EVIDÊNCIAS

AUMENTO DE PARCERIAS PARA O CUMPRIMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE - PSC



Encontro com Entidades -
Junho/2022



Encontro com as Entidades - Junho/2023



Adolescente em cumprimento de PSC

EIXO TEMÁTICO I - ASSISTÊNCIA

3º Lugar

MULHERES EM AÇÃO: CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA MULHERES DO BAIRRO PARANAGUAMIRIM

AUTOR PRINCIPAL

Silvia Natalia Torrecija Rodrigues

AUTORES

Estela Raquel Machado

RESUMO

O Projeto Mulheres em Ação visou oportunizar trabalho e renda para mulheres que se encontravam em ciclo de violência intrafamiliar, através de curso de qualificação em elétrica residencial e predial. A iniciativa se deu devido ao elevado número de casos notificados de Violência Doméstica com incidência em mulheres do bairro Paranaguamirim. Foram realizadas parcerias entre vários setores, tendo como foco a autonomia das usuárias do CRAS – Paranaguamirim.

OBJETIVOS

Empoderamento e emancipação financeira, visto inúmeras vezes as mulheres se submeterem à violência por dificuldades de manter financeiramente a família. Buscar uma colocação no mercado de trabalho, com horários mais flexíveis devido à dinâmica familiar, ou ainda agregar conhecimento para uso próprio.

RESULTADOS

30 mulheres foram convidadas, 10 iniciaram, 4 participaram (maiores limitadores: não ter rede de apoio para o cuidados com os filhos e necessidade imediata de um trabalho). Aprenderam um trabalho que sempre foi exclusivo dos homens; tendo oportunidade de aprender com segurança.

EVIDÊNCIAS

MULHERES EM AÇÃO: CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA MULHERES DO BAIRRO PARANAGUAMIRIM



Mulheres do projeto durante as oficinas

EIXO TEMÁTICO I - ASSISTÊNCIA

4º Lugar

TRILHA DO ECA	
AUTOR PRINCIPAL	Luá Inaiê Gonçalves Marcantoni
AUTORES	Luá Inaiê Gonçalves Marcantoni
RESUMO	O trabalho é um jogo de trilha desenvolvido com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, a ser utilizado em atendimentos particularizados individuais ou familiares, com o objetivo de trabalhar direitos e deveres envolvendo crianças e adolescentes de forma lúdica.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer atendimento humanizado aos usuários do SUAS; • Incluir e envolver os usuários aos atendimentos; • Desenvolver o protagonismo dos usuários; • Promover a discussão sobre direitos e deveres de crianças e adolescentes; • Facilitar a compreensão sobre o ECA por parte dos usuários;
RESULTADOS	Em todas as situações houve proveito positivo, levantando curiosidades sobre a legislação e debates. Foi perceptível a sedimentação do conteúdo discutido em atendimentos. Os objetivos iniciais foram alcançados, como a oferta de atendimento humanizado e a participação dos usuários.

EVIDÊNCIAS

TRILHA DO ECA



Jogo usado durante os atendimentos

EIXO TEMÁTICO I - ASSISTÊNCIA

5º Lugar

CRAS EM AÇÃO: RECONHECENDO O TERRITÓRIO E DESCENTRALIZANDO COLETIVOS

AUTOR PRINCIPAL

Francieli Lopes do Nascimento

AUTORES

Kelly Ferreira Tomaz e Edina Alves do Carmo

RESUMO

Esta prática exitosa refere-se a um grupo realizado pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Jardim Paraíso, no bairro Jardim Sofia, com beneficiários do programa de transferência de renda Bolsa Família. Realizado em encontros mensais, prevê o atendimento em grupos, entendendo que no coletivo as famílias ampliam a capacidade de identificar as demandas comuns, de suas famílias e do território. A estratégia da realização de grupos descentralizados da sede do CRAS Jardim Paraíso tem se mostrado boa alternativa para o alcance da população;

OBJETIVOS

- Descentralizar as ações do CRAS, ampliando a oferta em outros espaços de referência da comunidade.
- Fortalecer o vínculo com os usuários do território, identificando as vulnerabilidades das famílias e do bairro e viabilizando espaços de vivência familiares e comunitários.
- Possibilitar o envolvimento e a autonomia da equipe do CRAS na proposição de ações para a efetivação do SUAS nos territórios, articulando com as demais políticas para ampliar conhecimentos e competências.

RESULTADOS

- Ampliação e acesso de informações aos usuários que participaram dos encontros e o atendimento de usuários que antes não haviam participado de ações coletivas;
- Fortalecimento das articulações da comunidade e do CRAS;
- A participação de profissionais da Defesa Civil e da Unidade Básica de Saúde foram pontos altos dos encontros, quando outras políticas também aproximam-se dos cidadãos;
- Destaca-se que, por meio da participação da Defesa Civil, queremos fomentar a formação de um grupo de articulação da Defesa Civil, comunidade e representações das instituições governamentais, para acompanhamento das ações referentes às questões de calamidade, visto esse território ser castigado continuamente pelas enchentes.

EVIDÊNCIAS

CRAS EM AÇÃO: RECONHECENDO O TERRITÓRIO E DESCENTRALIZANDO COLETIVOS



Fotos dos encontros realizados com a comunidade



EIXO TEMÁTICO II - GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANCIAMENTO 1º Lugar

OTIMIZANDO OS PROCESSOS DE TRABALHO DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

AUTOR PRINCIPAL

Eric do Amaral Bradfield

AUTORES

Silvia Regina Asami Dalla Valle e Nilda Bernardete Golinski Ferrari

RESUMO

- A Central de Abastecimento atende 29 unidades / equipamentos. Para melhorar o serviço ofertado, foram revistos fluxos das solicitações, armazenagem dos produtos e entrega das mercadorias.
- As informações foram organizadas através de ferramentas disponibilizadas no Drive/Google. Para a parte de armazenagem, os almoxarifados foram unificados (parte física) e foi aplicada a metodologia FEFO.
- Facilitamos o acesso à informação, melhoramos os fluxos dos materiais e otimizamos o potencial humano

OBJETIVOS

- Regularizar os saldos dos materiais no sistema e-pública e disponibilizar de forma prática os códigos e almoxarifados ativos aos equipamentos;
- Melhorar o índice de atendimento das solicitações;
- Melhorar o prazo de entrega e otimizar o recurso humano;
- Identificar a melhor forma de armazenar os materiais de modo a melhorar o fluxo e evitar desperdícios;
- Rever a forma de análise sobre os levantamentos realizados que antecedem o processo de compras.

RESULTADOS

- **Melhora no índice de atendimento das solicitações:**
 - 76% para 95% - FMAS;
 - 83% para 93% - PMJ.
- **Uso do trabalho/hora de forma consciente e eficiente;**
- **Recebimento x Consulta x Separação x Entrega das solicitações - Prazo máximo de entrega de 10 dias úteis - média de 5 dias úteis;**
- **Nova metodologia de armazenagem - FEFO:**
 - **menos desperdício**
 - **unificação de almoxarifados**

EVIDÊNCIAS

OTIMIZANDO OS PROCESSOS DE TRABALHO DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Site criado pela equipe do projeto

EIXO TEMÁTICO II - GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANCIAMENTO 2º Lugar

INTEGRALIDADE NA AVALIAÇÃO DA GESTÃO: A PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES NA AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES DE CRAS

AUTOR PRINCIPAL

Luciana Cabral

AUTORES

Natacha Madeira de Oliveira Santhiago

RESUMO

A presente prática exitosa diz respeito ao processo de avaliação dos coordenadores de CRAS desenvolvido pela Gerência da Unidade de Proteção Social Básica - GUPSB, da Secretaria de Assistência Social de Joinville. Essa prática vem contribuindo para a superação de desafios e qualificação das ofertas dos CRAS. Ainda, a prática proporciona comunicação mais eficaz e transparente entre a gerência e as equipes, o que potencializa a colaboração entre os envolvidos

OBJETIVOS

- Avaliar o desempenho, as habilidades e a competência dos coordenadores de CRAS de forma abrangente
- Verificar se a gestão dos CRAS está sendo executada de forma a cumprir os compromissos em relação às aquisições dos usuários dos Serviços de Proteção Social Básica;
- Identificar pontos fortes dos coordenadores, bem como áreas que precisam aprimorar;
- Antecipar demandas e definir áreas e situações que merecem atenção especial na gestão dos CRAS;
- Detectar temas a serem trabalhados na perspectiva da educação permanente com coordenadores e equipes de CRAS;
- Oferecer subsídios que contribuam para o autoconhecimento dos coordenadores de CRAS

RESULTADOS

- Melhoria da gestão dos CRAS: identificação de pontos fortes e áreas de melhoria na atuação dos coordenadores, possibilitando o desenvolvimento de ações de educação permanente específicas para aprimorar suas habilidades de gestão, resultando em uma melhor condução das atividades;
- Aumento da qualidade dos serviços: Ao avaliar sua atuação de forma eficaz, é possível verificar se estão sendo cumpridos os objetivos propostos, se os serviços estão sendo prestados de forma adequada às necessidades dos usuários;
- Desenvolvimento profissional: o formato de avaliação instituído proporciona aos coordenadores de CRAS a oportunidade de receberem feedbacks de diferentes fontes, que contribuem para o desenvolvimento profissional, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, bem como possibilitando o planejamento de ações de desenvolvimento pessoal e profissional.

EVIDÊNCIAS

INTEGRALIDADE NA AVALIAÇÃO DA GESTÃO: A PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES NA AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES DE CRAS

Relatos de servidores e coordenadora em relação ao processo:

- *“Essa dinâmica que esta gestão tomou esta sendo muito boa para a nossa equipe, porque esta escuta nós não tínhamos antes de ele vir até nós, a gente tem a chance de avaliar a coordenadora e faz a diferença para toda a equipe. Essa escuta ficou muito humana..” Georgia Aparecida Fermiano de Souza - Cozinheira - CRAS Parque Guarani*
- *“Essa prática que considera a opinião dos servidores que trabalham no dia a dia, torna o processo respeitoso e no CRAS Paranaguamirim já tivemos frutos em relação desta ação, onde pudemos contribuir com a escola e mudança de coordenação” Juliana da Silva Terluk - Telefonista - CRAS Paranaguamirim*
- *“ A forma de avaliar mais concretamente deve ser feita por quem está no dia a dia, sendo algo muito positivo e só tem a acrescentar” Tiago Fabricio Pinheiro - Agente Administrativo - CRAS Adhemar Garcia*
- *“A avaliação envolvendo a equipe foi uma atitude bastante inovadora e trouxe uma qualificação para este processo. O feedback acaba acontecendo de uma forma muito mais ampla e concreta, onde a equipe tem a possibilidade de citar exemplos que vivenciou no dia a dia com seu coordenador, e estes exemplos se referem tanto à habilidades e atitudes que o gestor já tem desenvolvido, como a processos que precisam ser lapidados e melhorados. O resultado de tudo isso tem sido uma contribuição tanto no trabalho do gestor como no crescimento pessoal de cada um.” Marieli Ciola Kapfenberger - Coordenadora - CRAS Pirabeiraba*

EIXO TEMÁTICO II - GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANCIAMENTO 3º Lugar

QUADRO DE GESTÃO (DASHBOARD), ESTRATÉGIAS (OKRS) E INDICADORES (KPIs) NA GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (GUAF) DA SAS	
AUTOR PRINCIPAL	Tatiane Schroeder Wunderlich
AUTORES	Dênio Murilo de Aguiar, Fátima Cristina dos Santos e Vlademir Michels
RESUMO	A montagem de Dashboards (Quadros de Gestão à Vista) englobam o Processo Administrativo como um todo (Planejamento - OKRs, Organização, Direção e Controle) e não somente o Controle. Feita a partir de gráficos, quadros e tabelas e atualizada em tempo real, para que os Servidores monitorem os dados durante o processo. O Dashboard ajuda na tomada de decisões, a partir das informações, além de motivar a equipe.
OBJETIVOS	<p>Os objetivos principais de um Quadro de Gestão à Vista são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a socialização e construção integrada do Planejamento, definindo a distribuição de recursos na Rede de Proteção Social Básica e Especial através de critérios justos baseados em diagnósticos organizacionais e sociais; • Demonstrar a Estrutura Administrativa (Organograma), Estrutura Física (Layout) e os Processos principais (Fluxograma), tornando de conhecimento amplo a composição das Áreas (Diferenciação Horizontal) e Níveis Administrativos (Vertical: Estratégico, Tático e Operacional); • Definir a composição da equipe de trabalho, compartilhando o nome do servidor, cargo e principais atributos/ atividades desenvolvidas por cada um, servindo como fonte de orgulho e motivação; • Servir como painel de bordo (Tableau de Bord), mostrando os Indicadores (KPIs) e sua evolução, servindo também de base para os relatórios de prestação de contas do Prefeito, do Estado de Santa Catarina e da União.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Visualização, socialização e aperfeiçoamento contínuo e participativo dos objetivos, metas, estratégias e planos de ação no que tange ao Planejamento Estratégico oferecendo suporte em termos orçamentários e financeiros para as diversas áreas que atendem diretamente a população em suas demandas sociais; • Entendimento das funções e papéis centrais de cada servidor ao socializar a estrutura administrativa, aperfeiçoando os processos através dos fluxogramas, permitindo a correção de desvios e retrabalhos, identificando gargalos e trabalhando continuamente em prol da eficiência e eficácia do conjunto de atividades, na construção de uma equipe de alta performance; • Geração de Indicadores Chaves de Performance (KPIs) que balizam a tomada de decisão, compreendendo a evolução das atividades realizadas em termos de Orçamento e Finanças para ações de melhorias e aperfeiçoamento contínuo, visando o alcance das metas propostas.

EVIDÊNCIAS

QUADRO DE GESTÃO (DASHBOARD), ESTRATÉGIAS (OKRS) E INDICADORES (KPIs) NA GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (GUAF) DA SAS

EXECUÇÃO FINANCEIRA FMAS - 2023 (31/out)

RESUMO POR FONTE	RECEITA			RECEITA SUPERÁVIT		
	ARRECADADA	EMPENHADO	%	EMPENHADO	%	
Federal	3.053.204,38	2.136.873,46	69,99%	2.967.858,25	57,63%	
Emenda Parlamentar	66.062,19	0,00	0,00%	1.164.536,23	79,04%	
Estadual	1.226.311,70	447.445,97	36,49%	887.586,26	94,04%	
Municipal	6.754.408,54	6.804.260,08	100,74%	0,00	0,00%	
Doações diversas	38,99	0,00	0,00%	561,91	0,00%	
TOTAIS POR FONTE	11.100.025,80	9.388.579,51	84,58%	5.020.542,65	69,03%	



EIXO TEMÁTICO II - GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANCIAMENTO 4º Lugar

ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DOS PROJETOS DO FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL	Bárbara Emanuelle Barboza da Silva
AUTORES	Rute Bittencourt
RESUMO	<p>O presente estudo descreve a organização e estratégia utilizados na Secretaria de Assistência Social de Joinville para o monitoramento dos projetos aprovados pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente - CMDCA 2022, objetivando a melhoria do acompanhamento, precisão nas análises de relatórios, aprimoramento e qualificação das ações da voltadas à infância e adolescência. Impactando na qualificação do monitoramento e organização dos processos, permitindo análise das metas oriundas do plano de trabalho, dando a possibilidade de orientações sistematizadas e preventivas definidas pela Comissão.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o processo de execução das metas e contrapartida elencadas no Plano de trabalho de cada instituição; • Orientar/apontar às instituições para adequações necessárias, no relatório de execução física atual e nas etapas posteriores; • Visitar a instituição, no momento de execução do projeto, para averiguação das atividades e usuários atendidos; • Avaliar o impacto na vida das crianças e adolescentes atendidos.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de instrumental para visualização de resultados de metas; • Melhoria no instrumental de visitas (<u>ANTIGO</u> <u>ATUAL</u>) e do Relatório de Execução Mensal; • Criação de instrumental para controle de usuários atendidos, com assinaturas; • Essa metodologia proporcionou o aumento das visitas nas instituições e alinhamento das informações, de forma ágil e resolutiva • Os 19 projetos acompanhados pela Comissão atenderam de setembro do ano de 2022 até junho do ano de 2023 aproximadamente 16500 usuários. Foram feitas aproximadamente 170 análises de relatórios de execução e 25 visitas in loco, 16 reuniões ordinárias e 6 extraordinárias.

EVIDÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DOS PROJETOS DO FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

COMISSÃO

- o aumento do número de reuniões da Comissão gerou maior número de análises;
- as visitas nas OSCs melhorou o entendimento dos relatos;
- transparência e entendimento do projeto em execução;
- visualização dos resultados que as OSCs geraram ao público-alvo;
- diminuição dos pedidos de correções nos relatórios de execução.

OSC

- entendimento e visualização das metas e contrapartida social para alcance dos resultados;
- pedido de prorrogação dos projetos dentro do prazo estabelecido no edital;
- Dúvidas e orientações sanadas com agilidade.

Para ambos, colaborou com o alinhamento das informações, gerando eficiência, eficácia e transparência na comunicação

EIXO TEMÁTICO II - GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANCIAMENTO 5º Lugar

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

AUTOR PRINCIPAL	Caroline Perovano Piva
AUTORES	Natacha Madeira de Oliveira Santhiago
RESUMO	<p>Esta prática exitosa refere-se a ações de Educação Permanente desenvolvidas na Proteção Social Básica, da Secretaria de Assistência Social de Joinville, tanto com a equipe de coordenadores dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) quanto com as equipes dos equipamentos. São desenvolvidas atividades com a equipe de coordenadores, em reuniões mensais, com as equipes em cada equipamento. Esses encontros periódicos com os profissionais que formam nossos serviços são importante estratégia para a qualificação das práticas na Proteção Social Básica do nosso município.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Impulsionar a Educação Permanente na Proteção Social Básica, entendendo como parte fundamental para o aprimoramento dos processos de trabalho. • Propiciar espaços de Educação Permanente com os servidores dos CRAS, para reflexão sobre o papel de cada profissional quanto à efetivação da Política de Assistência Social. • Estudar com as coordenações temas pertinentes à Assistência Social, para que mobilizem suas equipes para o desenvolvimento de um trabalho comprometido com o alcance de direitos da população.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> • 15 encontros com os coordenadores de CRAS. • 4 encontros reunindo as equipes técnicas (com 80 participações). • 9 encontros com as equipes técnicas de cada CRAS (com 45 participações). • 1 encontro com cozinheiras e motoristas (com 24 participações). • 2 encontros com agentes e assistentes administrativos (com 21 participações).

EVIDÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DOS PROJETOS DO FUNDO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

- **Educação Permanente como importante pilar do SUAS;**
- **Desafio de reservar tempo para a Educação Permanente;**
- **Desafio de reunir as equipes para a Educação Permanente.**

“Essa Política Nacional de Educação Permanente constitui, portanto, uma resposta às demandas por qualificação do provimento dos serviços socioassistenciais, da gestão e do controle social do SUAS, não apenas representativa dos anseios do conjunto de sujeitos envolvidos na construção desse Sistema, mas também de um ousado e arrojado modo de se conceber e fazer a formação de pessoas para e pelo trabalho, visando à emancipação dos trabalhadores e dos usuários do Sistema”.

Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (2013, p. 10 - grifos nossos)

EIXO TEMÁTICO III - REDE SOCIOASSISTENCIAL PRIVADA

1º Lugar

PROGRAMA JOINVILLE EMPREGA MAIS	
AUTOR PRINCIPAL	Rodrigo de Souza Marques
AUTORES	Gisele Almeida
RESUMO	O programa estabelece parcerias com empresas locais, com o objetivo de fomentar a criação de vagas de emprego. Essas parcerias ocorreram através de análise realizada pelo município de Joinville, que visa oportunizar a reinserção social da população em situação de rua. (Whirlpool, Nidec, ACIJ, SENAI e Centro Pop)
OBJETIVOS	O projeto Joinville Emprega Mais tem como objetivo promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho, através de capacitação profissional em parceria com o sistema 5S, tendo como parceiro também as empresas Whirlpool e Nidec. As ações realizadas visam resgatar a dignidade e proporcionar melhor qualidade de vida a pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.
RESULTADOS	<p>Resultados Diretos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20 acolhidos foram beneficiados com a capacitação profissional. • 12 acolhidos foram aprovados no processo seletivo. • 12 acolhidos organizaram sua responsabilidade financeira e custeio para sua moradia. <p>Resultados Indiretos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2022 a instituição acolheu 88 pessoas, sendo que 40 delas saíram inseridas no mercado de trabalho e com moradia

EVIDÊNCIAS

PROGRAMA JOINVILLE EMPREGA MAIS



Capacitação sistema 5s



Entrega de Certificado



Integração nas Empresas



Reinseridos no mercado de trabalho e com moradia própria

EIXO TEMÁTICO III - REDE SOCIOASSISTENCIAL PRIVADA

2º Lugar

PESSOA IDOSA EM MOVIMENTO	
AUTOR PRINCIPAL	Valdirene dos Santos Domingues
AUTORES	Valdirene dos Santos Domingues
RESUMO	O projeto tem como finalidade estimular as capacidades funcionais da pessoa idosa como forma de prevenção à lesões e doenças do sistema musculoesquelético, através de exercícios de controle motor, mobilidade articular, resistência cardiopulmonar, alongamento ativo assistido e passivo, exercícios que envolvem raciocínio em relação às funções de movimento diário. Todos os exercícios foram executados utilizando a consciência corporal de forma livre, o que enfatiza ainda mais o estímulo receptor ao movimento. Outro fator importante que pode ser citado como ganho exitoso foi a socialização entre o grupo, a cooperação, a disciplina.
OBJETIVOS	O objetivo das atividades é estimular as capacidades funcionais do idoso como forma de prevenção a lesões e doenças do sistema musculoesquelético e outras limitações adquiridas diante do processo do envelhecimento, através de exercícios de controle motor, mobilidade articular, resistência cardiopulmonar, alongamento ativo assistido e passivo, exercícios que envolvem raciocínio em relação às funções de movimento diário. Todos os exercícios foram executados utilizando a consciência corporal de forma livre o que enfatiza ainda mais o estímulo receptor ao movimento
RESULTADOS	Podemos concluir que o grupo 100% saúde tem promovido mudanças significativas na vida das pessoas idosas residentes, tanto na capacidade funcional, como na realização de tarefas com maior segurança e aptidão física. A prática tem contribuído no aumento da força, da resistência muscular e na diminuição das quedas, visando uma melhor qualidade de vida, proporcionando uma velhice com bem-estar físico e mental. O impacto notado nas capacidades funcionais foram: ·Força muscular: auxiliando na realização de tarefas diárias e na prevenção de quedas. ·Flexibilidade: Atividades que envolvem alongamento e mobilidade articular contribuem para manter a flexibilidade e a amplitude de movimento, reduzindo a rigidez muscular e melhorando a qualidade de vida.

EVIDÊNCIAS

PESSOA IDOSA EM MOVIMENTO



Idosos durante as atividades do projeto

AGRADECIMENTOS

**Agradecemos a contribuição de todos que acreditaram nesse projeto:
a Secretária Fabiana Cardozo e Gerentes da Secretaria de Assistência Social,
a Patrícia Luzia Johann Teochi pela concepção deste projeto
A comissão avaliadora, formada por: Diego Calegari, Elaine Laumann, Germano Gustavo
Linzmeier, Gilberto Mazzetti Jr., Luiz Paulo de Lemos Wise e Paulo Manoel de Souza; a
SECOM e também a Univille por nos emprestar o espaço para a realização do evento e pelo
apoio logístico e principalmente aos servidores da Secretaria de Assistência Social de
Joinville.**



Gestão do Trabalho - SAS

Coordenação: Daiana Sauerbeck

Gerência da Unidade de Planejamento e Gestão da Secretaria Assistência Social

Gerente: Jaciane Geraldo dos Santos